

Pragas das Pastagens: situação atual e demandas

Fabricia Zimmermann Vilela Torres¹

¹Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830 - Campo Grande - MS
E-mail para correspondência: fabricia.torres@embrapa.br

Palavras-chave:

As pastagens ocupam extensas áreas no Brasil e no mundo, podendo ser consideradas a principal fonte de alimentação para o gado. O termo pastagens se refere às plantas forrageiras, nativas ou cultivadas, incluindo principalmente gramíneas e também algumas leguminosas. Dentre as principais gramíneas utilizadas como pastagem estão as do gênero *Brachiaria* (Syn. *Urochloa*), podendo-se citar ainda os gêneros *Panicum*, *Cynodon*, *Pennisetum*, *Paspalum* e *Andropogon*. Estima-se que grande parte das áreas de pastagem estejam em processo de degradação ou degradadas, decorrente principalmente do mau manejo do pasto, da falta de reposição de nutrientes nos solos e da ocorrência de pragas e doenças. As cigarrinhas-das-pastagens foram consideradas por muitos anos como principal praga das pastagens. Mas dependendo do local e da situação, o percevejo-castanho tem causado danos expressivos, podendo, em alguns casos, ser mais prejudicial que as cigarrinhas. Além das pragas principais, são comuns em pastagens algumas lagartas, cochonilhas e o percevejo-das-gramíneas, que apesar de serem tidas como ocasionais, quando ocorrem em níveis populacionais elevados necessitam de medidas de controle rápidas. Outros insetos como cupins, formigas, gafanhotos, paquinhos e algumas larvas de coleópteros são considerados pragas gerais nas pastagens, embora possam ser pragas severas em outras culturas. Nos últimos anos observa-se ainda a ocorrência de novas pragas associadas as gramíneas forrageiras, como a pulguinha-do-arroz e uma cochonilha do gênero *Duplachionaspis*, que foi recentemente confirmada em pastagens, sendo bem diferente da cochonilha dos capins, já amplamente conhecida. A mosca-da-grama-bermuda também pode ser citada tendo sua ocorrência em pastagens da região Sul do Brasil, além de percevejos do gênero *Collaria*. Algumas espécies de afídeos e cicadelídeos têm também despertado interesse, principalmente pela possibilidade de transmissão de viroses em gramíneas forrageiras.